

3º trimestre: Paraná tem maior aumento salarial entre estados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste

17/11/2025

Trabalho, Qualificação e Renda

O rendimento médio mensal do trabalho no Paraná cresceu 9,59% no terceiro trimestre de 2025, em comparação ao mesmo período de 2024. É o maior avanço entre os estados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste, superando Santa Catarina, com alta real (já descontando a inflação) de 9,52%, Distrito Federal (8,69%), Goiás (7,10%), Rio Grande do Sul (4,99%), Rio de Janeiro (4,03%), Mato Grosso (4,01%), Mato Grosso do Sul (3,01%), Minas Gerais (1,51%), São Paulo (-0,47%) e Espírito Santo (-2,23%).

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) na semana passada, o rendimento médio do trabalho dos paranaenses saltou de R\$ 3.713/mês, no terceiro trimestre do ano passado, para R\$ 3.881/mês no mesmo intervalo de 2025.

O crescimento e a média salarial paranaenses são superiores à média nacional, que teve elevação de 3,36% no período, passando de R\$ 3.425 para R\$ 3.517 mensais. Os dados foram compilados pelo Ipardes (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social).

A evolução dos salários no Estado é resultado do aquecimento no mercado de trabalho. No período de um ano, de acordo com o IBGE, o número de paranaenses ocupados saltou de 6,063 milhões para 6,248 milhões, ou seja, houve a incorporação adicional de 185 mil pessoas nas atividades laborais, o que demonstra a alta demanda por mão de obra no Paraná.

- [**Estado promove na quarta-feira mutirão de emprego em alusão ao Dia da Consciência Negra**](#)

Segundo Jorge Callado, diretor-presidente do Ipardes, entidade que acompanha periodicamente os resultados do mercado de trabalho paranaense, a ampliação das ocupações e da renda está alinhada aos indicadores das atividades produtivas no Estado. “O Paraná lidera, com bastante frequência, o ranking

nacional da atividade econômica, medido pelo Banco Central, o que explica os expressivos números do emprego e o aumento dos salários no Estado”, afirmou.

O secretário estadual do Planejamento, Ulisses Maia, ressalta que o crescimento das ocupações e dos salários se reflete na economia e nos indicadores sociais. “O trabalho e a renda em alta asseguram dignidade ao cidadão, é maior programa social que existe”, disse.

DESEMPREGO EM BAIXA – A Pnad Contínua também apontou que a taxa de desocupação no Paraná **caiu para 3,5% no terceiro trimestre de 2025**, mantendo o Estado com a sexta menor taxa de desemprego do País e bem abaixo da média nacional, que ficou em 5,6%.

O resultado também evidencia uma melhora constante ao longo do ano: no primeiro trimestre, o índice paranaense era de 4%, passou para 3,8% no segundo e agora chega ao menor patamar do ano. É a segunda menor taxa da história do Estado (atrás apenas de 3,2% do quarto trimestre do ano passado) e a melhor taxa para um terceiro trimestre desde 2012, quando iniciou o mapeamento.

- **Agências do Trabalhador têm 26,4 mil vagas disponíveis em todas as regiões do Paraná**

PIB EM ALTA – Além do bom desempenho no mercado de trabalho, a economia do Paraná também está em alta. O **Produto Interno Bruto (PIB)** do Estado alcançou o valor de R\$ 670 bilhões em 2023, alta de 4,3% em relação a 2022, quando o indicador alcançou R\$ 614,6 bilhões.

É o melhor resultado da região Sul em termos absolutos e proporcionais (a variação de Santa Catarina foi de 1,9%, chegando a R\$ 513 bilhões, e do Rio Grande do Sul de 1,3%, com R\$ 650 bilhões). O crescimento do Estado também foi superior à média nacional, que cresceu 3,2% de um ano para o outro.

Quarto maior do Brasil, o PIB do Paraná só fica atrás de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, consolidando posição acima do Rio Grande do Sul pelo segundo ano consecutivo. O Estado manteve 6,1% de participação no PIB nacional, a mesma de 2022, com a região Sul respondendo por 16,8%.